

Sábado, 09 de Maio de 2026

Para Jayme Campos, superfederação UP é aposta para tirar o Brasil das dificuldades

Federação União Brasil e PP é aprovada

Redação com assessoria

A Federação será registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após a aprovação de seu estatuto por convenções partidárias_

Um dos decanos partidários no Congresso Nacional, o senador Jayme Campos (União-Brasil-MT) afirmou nesta terça-feira, 29, que a criação da superfederação União Progressista, formada por parlamentares do seu partido e dos Progressistas, “tem tudo para ser converter em bons propósitos para o povo brasileiro” e, ao mesmo tempo, “ajudar o Brasil a sair das dificuldades”.

Campos participou do lançamento da federação, no salão nobre da Câmara dos Deputados, e classificou a criação da federação como ‘momento impar’ para a consolidação da democracia. A superfederação vai reunir 109 deputados federais; 14 senadores, 1.336 prefeitos, e 6 governadores de Estado.

Com essas credenciais, a nova federação tem potencial de redesenhar o equilíbrio de forças nas eleições de 2026 e nas articulações do Congresso nos próximos anos. As federações partidárias são um modelo de aliança que une duas ou mais siglas. Pelas regras, as legendas passam a atuar como uma só por, no mínimo, quatro anos.

A federação será registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após a aprovação de seu estatuto por convenções partidárias de cada legenda. O documento também definirá as regras internas de funcionamento, a divisão de comando e as instâncias de decisão — pontos ainda sensíveis entre as cúpulas.